

# Simon disputará Senado no Sul contra 3 arenistas

**Das sucursais e dos  
correspondentes**

Pedro Simon deverá ser candidato único do MDB gaúcho ao Senado para enfrentar três da Arena, que se utilizará de sublegendas. A decisão foi tomada terça-feira à noite em reunião das bancadas federal e estadual com a comissão coordenadora das chapas do partido para as eleições de novembro, presidida pelo senador Paulo Brossard.

Na Arena, segundo seu presidente regional, senador Tarso Dutra (que continuará no Congresso por mais oito anos como "biónico"), "há uma tendência irreversível em favor do lançamento de três candidaturas", embora os nomes ainda não estejam definidos. Eles deverão sair de uma relação sextupla, formada por Nelson Marchezan, secretário-geral do partido, o secretário da Saúde, Jair Soares, o ex-vice-governador Edmar Fetter, o deputado federal Alberto Hoffmann, o ex-prefeito do Porto Alegre Telmo Thompson Flores e o ex-senador Guido Mondin.

"Temos a obrigação não só de

eleger o senador, mas também de ganhar de forma que possa realmente mostrar a extraordinária preferência pelo candidato opositorista" — disse Paulo Brossard na reunião das bancadas do partido terça-feira. A cargo do líder emedebista no Senado ficará provavelmente a tarefa de coordenar a campanha no Rio Grande do Sul e para isso ele está disposto a diminuir, a partir de julho, suas viagens pelo País, permanecendo o mais tempo no Estado.

A decisão das bancadas e da comissão coordenadora de não utilizar sublegendas na eleição do senador direto deverá ser referendada pelo Diretório Regional do partido e, mais tarde, pela convenção estadual. Brossard e os 17 deputados federais já haviam se manifestado a favor da candidatura, única, posição que acabou obtendo também apoio da maioria da bancada estadual, de 33 deputados.

A idéia de lançamento de uma sublegenda com programa socialista não chegou a ser apresentada no encontro porque, segundo o presidente em exercício do Diretório Regional, deputado Carlos Giacomazzi,

"ficou claro que uma divisão poderia trazer prejuízos ao partido". Pedro Simon, que se manteve calado durante quase toda a reunião, argumentou ao final que talvez seja necessário reformular a decisão se a Arena vier a lançar três candidatos. No entanto, Giacomazzi acha que "a posição a ser assumida pela Arena não importa, pois o MDB está unido, não existindo alas divergentes que pesem junto ao eleitorado". Para candidatos a suplentes, os mais cotados no MDB são os deputados estaduais Ivo Sprandel, Valdir Lopes e João Carlos Gastal, o ex-deputado federal Otávio Caruso da Rocha e a presidente do Movimento Feminista pela Anistia, Mila Cauduro.